

## SOBRE A PRESENÇA DE RESQUÍCIOS DA A. HIALÓIDEA EM CARNEIROS DA RAÇA CORRIEDALE §

Antonio FERNANDES FILHO \*  
João Gilberto LOPES PEREIRA \*  
Antonio Alberto D'ERRICO \*  
Nilson FERREIRA \*

RFMV-A/7

FERNANDES FILHO, A.; LOPES PEREIRA, J. G.; D'ERRICO, A. A.; FERREIRA, N.  
*Sobre a presença de resquícios da a. hialóidea em carneiros da raça Corriedale.* Rev. Fac. Med. vet. Zootec. Univ. S. Paulo, 13(1):119-22, 1976.

RESUMO: Os AA. estudaram a presença da a. hialóidea ou de seus restos em 268 globos oculares de carneiros machos, adultos, da raça Corriedale. Baseados no exame destas estruturas verificamos que 88,1% dos órgãos analisados mostraram o aspecto dos resquícios da aludida artéria sob a forma mamilar (36,6%), em filete (27,6%) e cônica (23,9%).

UNITERMOS: Carneiros\*; Globo ocular\*; A. hialóidea\*.

### INTRODUÇÃO E LITERATURA

As informações pertinentes à a. hialóidea ou de seus resquícios, nos animais domésticos, encontradas em compêndios destinados ao estudo do globo ocular, mostram-se genéricas e escassas, como podemos averiguar em OVIO<sup>3</sup> (1925), NICOLAS<sup>2</sup> (1928) e SMYTHE<sup>6</sup> (1956).

Já, no que tange aos trabalhos especializados, devemos destacar a publicação de SCHEBITZ & REICHE<sup>5</sup> (1953), em bovinos, ovinos e caprinos, os quais estudaram a mencionada estrutura micro e macroscopicamente, chamando atenção para as formas filamentosa e cônica, apresentadas pelo resquício desta artéria.

PAIVA & VEIGA<sup>4</sup> (1958/59) assinalaram, ao examinar 244 bulbos oculares de bovinos mestiços de zebu, os aspectos e a ocorrência da a. hialóidea ou de seus restos, surpreendendo formações cônicas (62,7%), em mamilo (25,0%), em filete (4,5%), afóra alguns tipos especiais (0,8%), deixando de assinalar esta estrutura em certas peças (7,0%).

FERNANDES FILHO et al.<sup>1</sup> (1971) examinando globos oculares de búfalos anotam a presença da a. hialóidea ou de seus resquícios, em 83 preparações, com aspecto filamentoso (55,1%), em filete (22,5%) e cônico (7,1%).

§ Trabalho apresentado na XXVI Conferência Anual da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, São Paulo, de 8 a 13 de setembro de 1971.

\* Professor Assistente Doutor.

Departamento de Cirurgia e Obstetria da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP.

Buscamos agora obter informações mais pormenorizadas, relativas aos restos desta artéria, em carneiros, com o propósito de procurar subsídios para estudos de natureza comparativa.

#### MATERIAL E MÉTODO

Reunimos para esta investigação 134 pares de globos oculares, retirados de carneiros machos, adultos, da raça Corriedale, sacrificados no Instituto Butantan de São Paulo.

Após a coleta, os órgãos foram abertos mediante corte transversal acompanhando o plano equatorial do bulbo ocular e, a seguir, examinados com o auxílio de lupa estereoscópica Zeiss (10 x 0,8), fotografando-se alguns casos para ulterior documentação.

#### RESULTADOS

A presença da a. hialóidea ou de seus resquícios foi observada 236 vezes (88,1%  $\pm$  3,2), os quais apresentaram, sempre bilateralmente, aspecto mamilar, 98 vezes (36,6%  $\pm$  4,8 — Fig. 1): em filete, 74 vezes (27,6%  $\pm$  4,4); cônico, 64 vezes (23,9%  $\pm$  4,2 — Fig. 2).

Cabe ressaltar, que nos restantes 32 globos oculares (11,9%  $\pm$  3,2), nenhuma estrutura correspondente à focada artéria ou de seu resto foi assinalada.

#### COMENTÁRIOS E CONCLUSÕES

Com base nos resultados conseguidos podemos observar que a a. hialóidea ou seus

restos, encontram-se, nos ovinos, presentes na maior parte do globo ocular mostrando aspectos diversos, isto é, o mamilar 98 vezes (36,6%), em forma de filete 74 vezes (27,6%), ou ainda, de cone 64 vezes (23,9%).

Relativamente às descrições vistas nos textos dos AA. OVIO<sup>3</sup> (1925), NICOLAS<sup>2</sup> (1928) e SMYTHE<sup>6</sup> (1956), devemos lembrar que na realidade, estes tratadistas cuidam genericamente da presença e destino da a. hialóidea, ou de seus restos, sem contudo, considerar o carneiro.

De outra parte, em publicação especial, SCHEBITZ & REICHE<sup>5</sup> (1953) assinalam para os bovinos, ovinos e caprinos, a presença, como restos da a. hialóidea, de formas filamentosas e cônica, sendo que somente a última delas foi por nós identificada 64 vezes (23,9%).

Já, PAIVA & VEIGA<sup>4</sup> (1958/59) registram, para bovinos azebuados, além dos tipos mencionados por SCHEBITZ & REICHE<sup>5</sup> (1953), e de filete e de mamilo vistos em ovinos 74 (27,6%) e 98 vezes (36,6%) respectivamente, encontrando ainda, disposições consideradas inusitadas.

Gostaríamos, outrossim, de esclarecer que o aspecto filamentosas descrito por SCHEBITZ & REICHE<sup>5</sup> (1953) não foi surpreendido nos carneiros, constituindo entretanto a forma mais freqüente (55,1%) observada nos búfalos (FERNANDES FILHO & et al.<sup>1</sup> 1971), como resquícios da a. hialóidea, formações em filete (22,5%) e de cone (7,1%), estas evidenciadas nos ovinos com freqüências ligeiramente superiores.

Finalmente, cabe ressaltar, que as citadas formas registradas no globo ocular de carneiros apresentam sempre correspondência bilateral



Fig. 1 — Fotografia do fundo de olho de carneiro, salientando o resquício da a. hialóidea em aspecto mamilar ( $\pm 8 \times$ )



Fig. 2 — Fotografia do fundo de olho de carneiro, salientando o resquício da a. hialóidea em aspecto cônico ( $\pm 8 \times$ ).

FERNANDES FILHO, A.; LOPES PEREIRA, J. G.; D'ERRICO, A. A.; FERREIRA, N.  
*About the presence of the a. hyaloidea remnants in Corriedale sheep.*  
 Rev. Fac. Med. vet. Zootec. Univ. S. Paulo, 13(1):119-22, 1976.

SUMMARY: *The AA. studied the morphology and occurrence of the a. hyaloidea in 268 eyeballs of sheep, males, adults. The results indicated in 88.1% of the eyeballs examined that the a. hyaloidea showed the following aspects: mammillary (36.6%), fillet (27.6%) and conic (23.9%).*

UNITERMS: *Sheeps\*; Eyeball\*; A. hyaloidea\*.*

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- |  |  |
|--|--|
| <p>1 — FERNANDES FILHO, A. et al. Sobre a presença de restos da a. hialóidea em búfalos. <i>Rev. Fac. vet. Zootec. Univ. S. Paulo</i>, 8(3):593-96, 1971.</p> <p>2 — NICOLAS, E. <i>Ophtalmologie vétérinaire et comparée</i>. Paris, Vigot Frères, 1928.</p> <p>3 — OVIO, G. <i>Anatomia e Fisiologia dell'occhio nella serie animale</i>. Milano, Francesco Villardi, 1925.</p> <p>4 — PAIVA, O.M. &amp; VEIGA, J.S.M. Sobre a presença de restos da a. hialóidea em bovinos mestiços de zebu.</p> | <p><i>Folia clin. biol.</i>, São Paulo, 28:216-19, 1958/59.</p> <p>5 — SCHEBITZ, H. &amp; REICHE, F. Über des Vorkommen der a. hyaloidea persistens bei Rind, Schaf und Ziege. <i>Mh. Vet. Med.</i>, Leipzig, 8:182-84, 1953.</p> <p>6 — SMYTHE, R. H. <i>Veterinary ophtalmology</i>. London, Bailliére, Tindall and Cox, 1956.</p> <p>Recebido para publicação em 12-3-76<br/>     Aprovado para publicação em 25-3-76</p> |
|--|--|